

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



LIXÃO A CÉU ABERTO: UMA ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DO LIXÃO DA CIDADE DE CARIRIAÇU – CE

Edilania Farias Lima¹, Gabriela Paise²

Muitas cidades do Brasil eliminam o lixo em local inapropriado, sem nenhum tratamento adequado desses resíduos, os chamados lixões. Esse é o caso da cidade de Caririáçu – CE que mesmo após o encerramento do prazo para a desativação do lixão a céu aberto, o município continua descartando os resíduos de maneira irregular. Esta pesquisa tem como finalidade investigar a situação atual do lixão de Caririáçu, o histórico e propor estratégias de melhorias na destinação dos resíduos sólidos. O estudo foi realizado no período de dezembro de 2019 a maio de 2020, através de revisão bibliográfica, observações de campo, visitas técnicas, desenhos e fotos do lixão municipal. Foi realizado ainda entrevista com o secretário da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente de Caririáçu (SIMA). O lixão encontra-se instalado em local impróprio, na entrada da cidade, causando uma série de impactos ambientais negativos a população local. A cidade possui atualmente cerca de 26.393 habitantes. O vazadouro da cidade tem área de 1 ha e recebe 8 toneladas de lixo diariamente. Por ser um local propício a vetores disseminadores de doenças, o lixão atrai diversos animais como baratas, formigas, moscas, urubus e cachorros. O lixão municipal existe no local há aproximadamente 25 anos. Foi instalado sem nenhum planejamento pela necessidade de deposição dos resíduos sólidos à medida que a cidade foi se desenvolvendo. O descarte do lixo em área inapropriada, traz inúmeros impactos ambientais negativos. Entre eles estão: a poluição do solo pela erosão local, contaminação da água por meio do chorume produzido pela decomposição dos lixo e poluição do ar pela fumaça da autocombustão que ocorre devido aos gases produzidos. Torna-se imprescindível a construção de um aterro sanitário na cidade, seguidamente da desativação e recuperação do local atual de destinação do lixo do município. Além do desenvolvimento de estratégias de coleta seletiva do lixo, compostagem de lixo orgânico e usinas de reciclagem.

Palavras-chave: Brasil. Impacto ambiental. Resíduos sólidos. Vetores causadores de doenças.

Agradecimentos: LEM – Laboratório de Ecologia de Mamíferos da URCA.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: edilaniaoliveiralima@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: gabriela.paise@urca.br